

OFICINA MUNICÍPIO DE VITÓRIA – 30-03-2017

RELATÓRIO SÍNTESE

1) Introdução

O presente relatório sistematiza os resultados da Oficina Poder Público – Município de Vitória, realizada no dia 30 de março de 2017, no auditório da Escola de Governo de Vitória, como parte das atividades da etapa de elaboração de diagnóstico no âmbito do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória. A oficina teve como ideia central estimular os participantes a dialogar sobre os eixos temáticos do plano – Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Risco, Mobilidade Urbana, Uso e Ocupação do Solo – e como os mesmos se apresentam no dia a dia do município e os debates na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV). Nesta fase, as oficinas têm dupla função. Primeiro, como instrumento de integração das equipes técnicas, do PDUI e municipais. Nesse sentido, visa possibilitar um ambiente favorável à troca de experiências e percepções, aproximando as leituras objetivas (proveniente dos dados) à leitura subjetiva (das experiências de vida). Segundo, tem o objetivo de apontar possíveis questões metropolitanas, de caráter objetivo ou não. Nesse sentido, os técnicos são convidados a sinalizar no mapa de seu município, bem como dos municípios vizinhos, estruturas, vias, eixos, ou qualquer elemento identificado dentro dos temas que consideram de interesse metropolitano, ou seja, importante dentro do debate metropolitano.

2) Metodologia / Desenvolvimento

A oficina foi iniciada com a apresentação dos participantes, sendo estabelecidos os acordos de horário, bem como o detalhamento da proposta de trabalho para o dia. Em seguida passou-se para uma explanação geral sobre o processo de elaboração do Plano Metropolitano e apresentação síntese dos eixos temáticos, contendo informações preliminares que foram levantadas a partir dos documentos encaminhados pelos municípios, bem como de outros estudos já realizados.

Na primeira etapa os participantes foram então organizados em 02 (dois) grupos de acordo com os eixos temáticos do Plano Metropolitano, onde um ficou com Desenvolvimento Econômico/Mobilidade Urbana e o outro Meio Ambiente/Ordenamento Territorial, sendo instigados a debater a partir de alguns questionamentos preliminares feitos pela mediadora, tais como a relação entre os municípios, os desafios/ potencialidades, per-

mitindo com isso dialogar como enxergam a cidade de Vitória no contexto da RMGV. Além disso, a mediadora ressaltou que em muitos momentos os técnicos não param para pensar o conjunto das ações e tão pouco ouvir o colega de trabalho. Destacou que todas as percepções são importantes, ou seja, que não existe o certo/errado e que todos fiquem muito à vontade para falar das suas vivências.

A coordenação de cada grupo ficou a cargo dos responsáveis pelos temas, que tiveram todo suporte dos demais integrantes da equipe.

Sendo assim, os participantes foram convidados a apresentar a realidade do município e fizeram referência aos seguintes itens de acordo com os temas:

Desenvolvimento Econômico e Mobilidade Urbana

- Obras previstas: Centro Tecnológico de Inovação e ampliação do aeroporto;
- A ampliação do aeroporto aumenta a mobilidade no âmbito nacional mas gera problemas municipais e regionais;
- Tendência a atrair comércio e serviço para a Av. Adalberto Simão Nader por conta da ampliação do aeroporto e novo acesso (Plano Diretor do Aeroporto);
- Existe um projeto, ainda incipiente, de melhoria do Centro por iniciativa privada. Atração de moradores e saída de empresas. Prédios comerciais estão sendo transformados em residenciais. Atualmente, mais de 60% do Centro é moradia;
- A mobilidade é o deslocamento de pessoas, e não de carros. Deveria ter mais investimentos em calçadas e menos em vias;
- Deveria ter nova pesquisa OD;
- Vitória ainda tem vários bairros para serem adensados. Ex: Bento Ferreira e Enseada do Suá;
- A malha viária deveria ser mais permeável. Grandes quadras destinadas aos órgãos públicos com grandes muros aumentam a violência;
- A insegurança aumenta o uso do automóvel;
- Sugerem novos modais (teleférico, aquaviário, metrô) e terminais intermodais;
- O porto de Vitória apresenta uma estrutura obsoleta;
- Precisa de um transporte mais eficiente. O BRS já está vencido;
- 45% dos empregos do setor de serviços da RMGV está em Vitória;
- Gargalos: Norte Sul, Fernando Ferrari, Reta da Penha, Dante Michelini, Av. Maruípe, Av. Cesar Hilal, 3ª ponte, Av. Leitão da Silva, Serafim Derenzi;

- O Centro seria um polo de economia criativa, porém há uma nova demanda por moradia;
- Fuga das atividades comerciais do Centro;
- Centro de eventos próximo ao Aeroporto;
- Avenida Norte Sul como uma área potencial;
- Região Leitão da Silva também apresenta potencial de crescimento.

Meio Ambiente e Ordenamento Territorial

- Na gestão de resíduos sólidos é preciso que ocorra uma gestão metropolitana para a redução de custos;
- O resíduo gera oportunidade e o saneamento básico é economicamente viável;
- Necessidade de pensar uma política integrada de saneamento básico;
- Também é preciso pensar em uma solução metropolitana, com novas alternativas tecnológicas;
- No que se refere à drenagem urbana, há a falta de integração entre os municípios metropolitanos. É preciso que ocorra uma sinergia nos projetos municipais. (Esta pode ser uma diretriz apontada pelo PDUI);
- Falta investimento na área de educação e pesquisa em saneamento e recursos hídricos;
- A contribuição que ocorre via drenagem urbana leva a contaminação por esgoto e o assoreamento da baía de Vitória;
- O município de Vitória influencia positivamente os demais municípios metropolitanos na gestão e no desenvolvimento de projetos;
- Poluição Atmosférica é um tema metropolitano e deve ser abordado pelo estudo;
- Solo caro, o que gera uma política habitacional falha;
- Dispersão de centralidades.

Na segunda etapa do trabalho, a partir dos elementos trazidos pela discussão no grupo, os participantes foram estimulados a apontar no mapa os itens apresentados, sendo os mesmos agrupados em potencialidades e desafios, ficando o seguinte resultado:

Potencialidades

- 1) Aeroporto (região do entorno)
- 2) Parque tecnológico
- 3) Avenida Adalberto Simão Nader
- 4) Avenida Leitão da Silva

5) Porto de Vitória

6) Avenida Norte Sul, Avenida Fernando Ferrari, Avenida Nossa Senhora da Penha, Avenida Dante Micheline, Avenida Maruípe, Avenida César Hilal, Terceira Ponte, Avenida Vitória, Rodovia Serafim Derenzi, Portal do Príncipe

7) Integração na gestão de resíduos sólidos e saneamento básico (04 eixos)

8) Valoração do resíduo e esgoto para geração de receita

9) Influência positiva de gestão para outros municípios

10) Política de turismo metropolitana

Desafios

1) Enseada do Suá: mobilidade, poluição, paisagem, fuga de atividades (descentralização/fuga de capital)

2) Centro de Vitória: mobilidade, esvaziamento, segurança, tornar centro atrativo, transição de ocupação de comercial para residencial (infraestrutura)

3) Porto de Vitória: obsolescência, poluição, gerar receita para o município, acesso (precisa ser modernizado)

4) Aeroporto: poluição atmosférica, mobilidade e acesso

5) Avenida Norte Sul, Avenida Fernando Ferrari, Avenida Nossa Senhora da Penha, Avenida Dante Micheline, Avenida Maruípe, Avenida César Hilal, Terceira Ponte, Avenida Leitão da Silva, Avenida Vitória, Rodovia Serafim Derenzi, Portal do Príncipe

6) Implantação de novos modais

7) Maior investimento de calçadas (circulação de pedestres e ciclovias)

8) Política Habitacional x Fluxos Migratórios x Mobilidade

9) Integração da gestão de resíduos e saneamento básico (04 eixos)

10) Esgoto lançado na Baía de Vitória

11) Poluição atmosférica

12) Centralidade x transporte eficiente

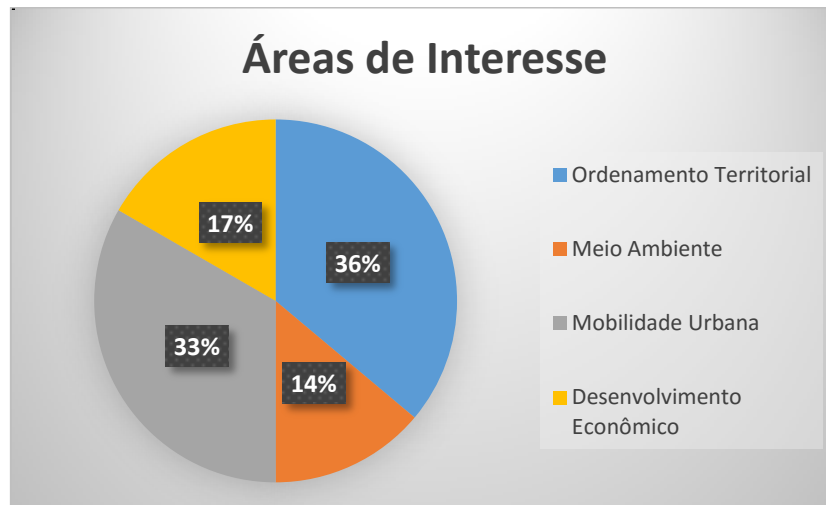
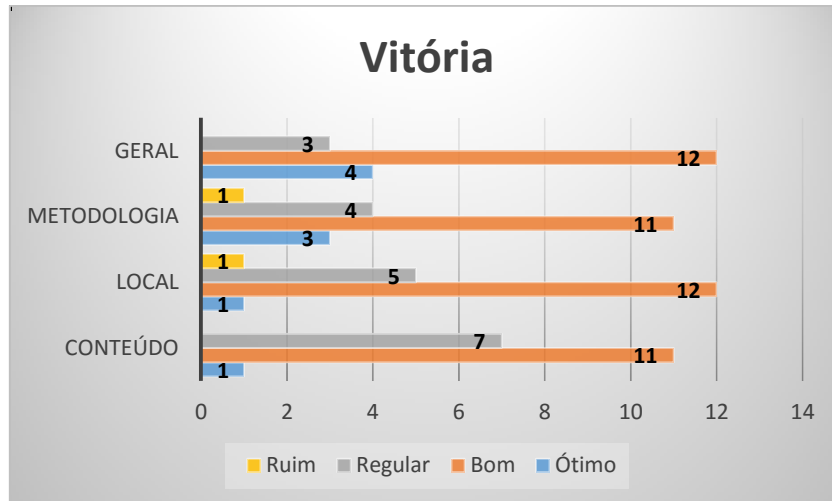
13) Investimento em pesquisa e educação ambiental

14) Política metropolitana de drenagem

3) Considerações

Após a finalização da atividade de identificação no mapa das potencialidades/desafios, passamos para o encerramento da oficina, agradecendo a participação dos presentes, ressaltando a importância das contribui-

ções para a etapa de elaboração do diagnóstico. Os participantes foram convidados para preencher uma ficha de avaliação (em anexo), cujos resultados foram o seguinte:



OFICINA MUNICÍPIO DE VITÓRIA – 30/03/2017

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

1 – Você está na oficina/reunião representando:

- 1() Poder Público Municipal
- 2() Poder Público Estadual
- 3() Movimento Social
- 4() Associação de Moradores
- 5() Entidade de Classe
- 6() Entidade empresarial
- 7() Instituição de ensino superior
- 8() Outros _____

2 – Qual(s) a(s) área(s) temática(s) abordada(s) no plano você pretende contribuir?

- 1() Ordenamento territorial
- 2() Meio Ambiente
- 3() Mobilidade Urbana
- 4() Desenvolvimento Econômico

3 – Qual sua avaliação sobre o Conteúdo apresentado?

- 1() Ótimo
- 2() Bom
- 3() Regular
- 4() Ruim
- 5() Péssimo

3.1 – Se ruim ou péssimo, por quê?

- 1() Insuficiente, faltou conteúdo
- 2() Confuso
- 3() Incoerente com a realidade
- 4() Outros _____

4 – Qual sua avaliação sobre o local apresentado?

- 1() Ótimo
- 2() Bom
- 3() Regular
- 4() Ruim
- 5() Péssimo

4.1 – Se ruim ou péssimo, por quê?

- 1() Pequeno
- 2() Distante
- 3() Faltou infraestrutura
- 4() Outros _____

5 – Qual sua avaliação sobre a metodologia utilizada?

- 1() Ótimo
- 2() Bom
- 3() Regular
- 4() Ruim
- 5() Péssimo

5.1 – Se ruim ou péssimo, por quê?

6 - Qual sua avaliação geral sobre a oficina/reunião?

- 1() Ótimo
- 2() Bom
- 3() Regular
- 4() Ruim
- 5() Péssimo

FOTOS

